



A REDUÇÃO NO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR CAUSA DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

ESTELA PAZETO NOLÊTO

INTRODUÇÃO: Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), criada em 2006, é o conjunto de ações do Estado na proteção, promoção e respeito ao direito humano à saúde e educação, para estimular a participação popular e o controle social, sendo a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS), se baseando nos três princípios básicos do SUS, a universalidade, equidade e integralidade para melhor atendimento, cuidado e resolubilidade. Essa política abrange a Estratégia Saúde da Família, integração da Atenção Básica (AB) e vigilância, núcleo ampliado de saúde da Família e AB, oferta nacional de serviços essenciais e ampliados e equipes multiprofissionais. **OBJETIVOS:** Este texto visa caracterizar a importância e eficácia desta política na promoção da saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação do usuário por meio do desenvolvimento da atenção integral que interfira nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades e na redução de agravos e minimizar o risco de hospitalizações. **METODOLOGIA:** Para tal, foram utilizadas as bases digitais de dados Scielo e Pubmed, selecionando artigos em português dos últimos 13 anos, os quais utilizaram estudo ecológico e método indutivo e estatístico, bem como os critérios de metodologia, aprofundamento teórico, aspectos éticos e instrumento de estudos. Os descritores na busca foram “atenção primária no Brasil”; “política nacional de atenção básica”; “internações na atenção primária”; “atenção básica”; “redução de agravos”. **RESULTADOS:** Estudos apontam que houve uma redução de 3,7% nas internações por condições sensíveis à atenção primária (CSAP) anuais ocasionadas por gastroenterites infecciosas e suas complicações, insuficiência cardíaca e asma entre 1998 e 2009 em decorrência da atuação da atenção primária. Por meio de internações prévias, regularidade nas visitas domiciliares e nas unidades de saúde, oferta de leitos, acesso e qualidade de atendimento. **CONCLUSÃO:** Desse modo, é de suma importância a manutenção e ampliação do PNAB por ser o meio primordial dos usuários com os sistemas de saúde e que proporciona um cuidado integral e orientada às carências da população, de maneira acolhedora, resolutiva e com avanço na gestão e coordenação do cuidado dos usuários nas RAS e por reduzir o número de CSAP.

Palavras-chave: Atenção básica, Internações na atenção primária, Atenção primária no Brasil, Política nacional de atenção primária, Redução de agravos.